

PPGES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
ENSINO NA SAÚDE

FM
FACULDADE DE
MEDICINA



**PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS
GRADUAÇÃO MESTRADO PROFISSIONAL ENSINO NA SAÚDE
– UFG**

Goiânia, 2020

COMISSÃO DE AUTOAVALIAÇÃO DO PPGES/FM/UFG

COORDENADORA

Maria Goretti Queiroz

VICE-COORDENADORA

Edna Regina Silva Pereira

REPRESENTANTES

Alessandra Vitorino Naghettini

Cleusa Alves Martins

Cristiane Lemos

Ida Helena Carvalho F. Menezes

Lucilene Maria de Sousa

Ludmila Grego Maia

Maria de Fátima Nunes

Nilce Maria da Silva Campos Costa

Discentes

Milaide Clarice Lopes Rodrigues

Marina Brito

Brenda Cristyanne Silva Cabral

Técnico-Administrativo

Roberta Moreira Gonçalves

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	4
2 OBJETIVOS	9
Geral:.....	9
Específicos:.....	9
3 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	10
4 MÉTODO	13
4.1 INDICADORES	15
5 CRONOGRAMA	17
6 FORMA DE DISSEMINAÇÃO	18
7 EQUIPE DE IMPLEMENTAÇÃO	18
REFERÊNCIAS	19
APÊNDICES	20
APÊNDICE A – Relatório de atividades docente, avaliação do Programa e apoio técnico	20
APÊNDICE B - Questionário de Acompanhamento discente, avaliação do Programa e apoio técnico.....	28
APÊNDICE C – Avaliação de disciplinas	30
APÊNDICE D: Avaliação do orientando pelo docente	32
APÊNDICE E – Avaliação do egresso (em construção)	33

1 INTRODUÇÃO

Apesar do expressivo aumento do número de profissionais de saúde formados até a década de 2010 no Brasil, os cursos de Pós-Graduação *stricto sensu* na área de Ensino na Saúde, assim como as linhas de pesquisa nesta área eram praticamente inexistentes.

Em março de 2010 foi realizado o “Seminário Nacional: Mestrados Profissionais em Ensino na Saúde”, promovido pela Secretaria de Gestão Trabalho e Saúde (SGTES/MS) em parceria com a Comissão Avaliação Programas do Ensino Superior (CAPES). O objetivo do referido evento foi estimular no país a apresentação de propostas de programas de pós-graduação, nível Mestrado Profissional, em Ensino na Saúde.

A partir desse seminário, coube a Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás (UFG) assumir o compromisso com a qualificação de recursos humanos para atuar no ensino de graduação, na pós-graduação e na prática em serviço, com o objetivo de preparar os diferentes cenários de prática para uma formação orientada para o Sistema Único de Saúde. A referida unidade acadêmica da UFG já possuía programa de mestrado e doutorado em Ciências da Saúde avaliado com nota 4 pela CAPES e, por isso, contava com a infraestrutura necessária, entre outros aspectos, o papel de coordenar a elaboração da proposta construída por vários cursos da área da saúde da instituição para concorrer ao Edital CAPES n.05/2010. O edital estimulava a apresentação de propostas de Mestrado Profissional no país, visando atender à política de educação na saúde proposta no âmbito intersetorial pelos Ministérios de Educação e da Saúde.

Os cursos envolvidos na elaboração da proposta - Medicina, Nutrição, Farmácia, Odontologia e Enfermagem - já possuíam vários projetos financiados por Editais da área da Saúde e da Educação. A proposta construída apresentava a área de concentração em Ensino na Saúde, com abrangência multiprofissional e multidisciplinar, e se organizava em torno de três linhas de pesquisa: Processos Educativos no Ensino em Saúde, no Trabalho em Saúde e na

Formação de profissionais de saúde. Visava capacitar profissionais da área da saúde em exercício na rede pública de saúde, formar mestres na área capazes de planejar, implementar, avaliar, produzir conhecimento sobre ações educativas inovadoras em saúde e exercer ação transformadora em cenários de prática profissional em saúde.

O Programa de Pós-Graduação em Ensino na Saúde, da Faculdade de Medicina da UFG, obteve a aprovação de sua proposta de criação em no dia nove de dezembro de 2010, tendo atendido a maioria dos quesitos solicitados. A única recomendação da comissão de avaliação da CAPES foi a readequação do corpo docente previsto, em relação à produção científica específica da área. A dificuldade em conseguir um corpo docente compatível com os critérios de perfil da área, devia-se ao fato dessa área de pesquisa em Ensino na Saúde ser, na época, ainda incipiente no Brasil.

A implementação do Programa deu-se em agosto de 2011 e desde então tem publicado editais de seleção de candidatos anualmente, com formação de 84 mestres em Ensino na Saúde, até dezembro de 2019. Na região centro-oeste existem dois programas em ensino na saúde (UFG e Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul), ambos nota 3.

O objetivo do Programa é “formar recursos humanos qualificados a produzir conhecimento que tome como objeto de estudo as variadas dimensões do ensino em saúde, que possam significar transformações efetivas na formação de recursos humanos no campo da saúde” (UFG,2017). Atualmente funciona com a participação de docentes de várias unidades da UFG, à saber: Faculdade de Odontologia, Faculdade de Nutrição, Faculdade de Enfermagem, Faculdade de Farmácia, Instituto de Ciências Biológicas e o curso de Enfermagem da Universidade Federal de Jataí. A administração é realizada pela Coordenadoria do PPGES, sendo composta pelos docentes permanentes, colaboradores e representantes discentes. A área de concentração do PPGES representa sua identidade acadêmica com a área de avaliação da CAPES de Ensino (Área 46), tendo as seguintes linhas de pesquisa: Processos Educativos no Ensino em Saúde; Processos Educativos no Trabalho em Saúde e Concepções e práticas na Formação dos Profissionais de Saúde.

O PPGES apresenta como ponto forte um quadro de professores de várias áreas da saúde, com atuação no ensino, pesquisa e extensão junto ao

serviço de saúde e a comunidade. Outro ponto que se destaca é um perfil discente de várias áreas de formação com interesse em estudar seus problemas no serviço de saúde na perspectiva de uma melhor qualidade da formação em saúde, bem como da atuação profissional frente as demandas da população. É importante ressaltar que o PPGES está coerente com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI/UFG) que estabelece como política institucional para a pós-graduação o objetivo de “formação de recursos humanos para atuar no ensino, na pesquisa, na inovação e em atividades de interesse da sociedade, ampliando a produção do conhecimento e a sua difusão por meio de redes de colaboração científica em diferentes áreas do conhecimento...” (UFG, 2017, p. 31).

A partir da avaliação do quadriênio anterior, intensificou a preocupação com o processo de autoavaliação do PPGES. Nesse contexto, constatou-se que uma das suas principais fragilidades é a compreensão da identidade e perfil do PPGES, além dos objetivos e a especificidade do público alvo. Há um entendimento que é momento de aprofundar sobre o campo do conhecimento no ensino na saúde, suas especificidades e potencialidades. Para tanto vem sendo realizado anualmente um planejamento estratégico com o estabelecimento de ações responsáveis e cronograma de atividades.

Em relação aos discentes aplicou-se um questionário online que possibilitou identificar em qual etapa do projeto e/ou dissertação/produto técnico o acadêmico se encontrava, em função do ano de ingresso; levantar os desafios em cursar o mestrado, entre outros. Dificuldade em conciliar o tempo para o mestrado e as atividades profissionais; a necessidade da revisão da matriz de disciplinas oferecidas, a fim de evitar a repetição de conteúdo; revisão dos horários de oferecimento das disciplinas compatíveis com o perfil do acadêmico do mestrado profissional e a dificuldade na redação científica são desafios a serem enfrentados identificados pelos os alunos. O acompanhamento mais próximo do estudante é uma estratégia a ser realizada periodicamente visando uma reflexão crítica da realidade e o norteamento das ações por parte da comunidade acadêmica da PPGES.

Para os docentes, no início de 2019, também aplicou um questionário online com o objetivo de identificar a percepção desse grupo sobre a missão do PPGES, características do produto técnico, estratégias de incrementar a

inserção social, como aproximar o Programa da graduação e como aumentar e qualificar a produção científica. Tais informações foram coletadas para subsidiarem a discussão sobre o PPGES realizada com o professor Nildo Batista da Universidade Federal de São Paulo, membro do Comitê da área de Ensino da CAPES (?)

As avaliações realizadas permitiram ao PPGES identificar alguns aspectos os quais merecem uma preocupação especial com vistas ao seu fortalecimento e melhoria no conceito CAPES estabelecido. Na análise das respostas dos docentes observou-se que para esses a PGES tem como missão formar um mestre capaz de pesquisar nas áreas da formação e do processo de trabalho em saúde. Essa formação permitirá que os profissionais do serviço e da docência possam "empreender mudanças no cotidiano do ensinar e aprender no âmbito do serviço de saúde". Para tanto é necessário "integrar atenção, ensino e pesquisa no seu fazer cotidiano, além de realizar práticas baseadas em evidências científicas". Também outra missão do Programa é "formar uma comunidade de práticas preocupada com a qualidade do ensino na saúde".

Os professores apontaram como características importantes do produto técnico: ser factível, inovador; ter reprodutibilidade, ter um endereço disponível nas redes sociais e ser elaborado em conjunto com o serviço de saúde. Exemplificaram produtos técnicos, tais como: elaboração de pareceres técnico-científicos, construção de *softwares*, aplicativos e vídeos, proposição de metodologias de desenvolvimento de processos de trabalho, metodologias de avaliação de ações educativas, protocolos, maquetes, tele aulas, cursos online, materiais didáticos, livros pedagógicos e projetos de cursos.

Os docentes sugeriram que as estratégias para aumentar a inserção social seriam a inclusão dos acadêmicos em projetos de extensão que tivessem relação com o seu objeto de estudo; atendimento às demandas das Secretarias Estadual e Municipal de Saúde na área do ensino na saúde, como em projetos de educação permanente; participação em projetos de extensão de grande alcance na comunidade (Centro Brasileiro de Estudos em saúde, Telessaúde). O aumento da proximidade da PGES com a graduação pode ser alcançado por meio da iniciação científica de graduandos em projetos dos discentes do Programa, participação de docentes externos em co-orientações de projetos de

pesquisa, extensão e ensino. Além da participação no planejamento e execução em atividades de desenvolvimento docente.

O aumento e a qualificação da produção científica do PPGES foram identificados como desafios para os discentes e docentes. Uma das estratégias sugeridas para a superação das dificuldades é a proposição de projetos “guarda-chuvas”, interdisciplinares, com temática inovadora com a participação de vários docentes e discentes. O estabelecimento de semanas de qualificação e defesa das dissertações também otimizaria a presença de componentes externos à UFG às bancas, o que permitiria aumentar a visibilidade do programa e dos seus produtos. Os professores também sugeriram elaboração de projetos em fase pré-ingresso no programa, com a participação dos futuros candidatos em grupos de estudos periódicos, estratégia essa que exigiria uma reestruturação curricular da PPGES. Apoio financeiro para publicações, oficina de produção de artigos, parceria com egressos na produção científica também foram estratégias citadas para melhorar o aumento e a qualificação da produção científica.

Diante do exposto, em consonância com as políticas da UFG, da CAPES e do diagnóstico preliminar realizado pela Coordenadoria do Programa, considera-se que o Projeto de Autoavaliação contribuirá para a consolidação do PPGES. Esse processo possibilitará uma autorreflexão e proposição de ações em um trabalho conjunto de docentes, discentes e técnicos administrativos com objetivo de formar um mestre de qualidade, capaz de transformar sua prática profissional com pensamento crítico, ético e responsável, na perspectiva do ensino na saúde.

O presente projeto descreve os passos que irão orientar a implementação do processo de autoavaliação do Programa bem como a metodologia que possibilite a coparticipação e corresponsabilidades dos docentes, discentes e técnicos administrativos. Também define a forma de apropriação e divulgação dos resultados pela comunidade acadêmica.

O processo de autoavaliação será fundamentado nas políticas institucionais da CAPES, no PDI da UFG no que se refere a Pós-Graduação e nas perspectivas metodológicas estabelecidas pelo PPGES. Os resultados subsidiarão o planejamento estratégico e a busca da maior qualidade científica. Espera-se que nos próximos dois anos, a comissão de Autoavaliação do

Programa contribua para o desenvolvimento do processo avaliativo por meio das seguintes ações:

- Apresentação do projeto de autoavaliação a coordenadoria do PPGES;
- Sensibilização da comunidade acadêmica (discente, docente, técnico-administrativo) sobre a importância de participação no processo;
- Coleta sistemática das informações por meio de formulários eletrônicos ou presencialmente em reuniões dos diferentes segmentos:
 - Elaboração de relatórios anuais e divulgação dos resultados junto a coordenadoria e site do Programa;
 - Disponibilização de informações a Pró - Reitoria de Pós-Graduação com o objetivo de uma análise conjunta e auxílio nos pontos frágeis identificados;
 - Realização de seminários anuais para discussão da temática com a comunidade acadêmica.

2 OBJETIVOS

Geral:

Implantar um projeto de autoavaliação do Programa de Pós-Graduação Ensino na Saúde da UFG visando a melhoria da sua qualidade e a formação do discente.

Específicos:

- Instituir a Comissão de avaliação com representantes da comunidade acadêmica do PPGES e definir as suas funções;
- Construir os instrumentos de avaliação docente, discente, técnico administrativo e condições de oferta do PPGES;
- Acompanhar a implantação do projeto de autoavaliação; avaliar a eficácia dos instrumentos de acompanhamento propostos
- Sensibilizar a comunidade acadêmica a participar do processo de autoavaliação;
- Estabelecer cronograma de coleta sistemática e análise dos dados
- Realizar a coleta de dados sistematicamente;
- Analisar as informações coletadas;
- Acompanhar a implantação do projeto de autoavaliação;
- Apresentar e divulgar os resultados parciais e consolidado anual;

- Revisar continuamente o projeto de autoavaliação para melhoria e sustentabilidade.

3 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

O planejamento estratégico do PPGES foi fundamentado no PDI da UFG (UFG,2018) que propõem o investimento em internacionalização, em pesquisas interdisciplinares e em ações interinstitucionais. Sugere também que as práticas acadêmicas sejam direcionadas para as aplicações tecnológicas, da sociedade e do mercado de trabalho que as integra. Ou seja, espera-se da Pós-Graduação soluções criativas, inovadoras e sustentáveis dos problemas da sociedade em busca de uma melhor qualidade de vida da população. Assim, a política institucional para a Pós-Graduação da UFG fundamenta-se em alguns aspectos, com destaque entre eles para:

- Consolidação dos PPG da UFG;
- Acompanhamento e avaliação dos PPG *stricto sensu* da UFG, com estímulo a publicação e internacionalização, com vista a melhoria dos conceitos CAPES;
- Apoio e estímulo ao aumento quantitativo e qualitativo das publicações com o objetivo de garantir a divulgação do conhecimento e a proposição de soluções para o desenvolvimento social e econômico do país;
- Acompanhamento da aplicabilidade da Resolução CONSUNI N° 007/2015 que trata das ações afirmativas na PG;
- Otimização da alocação dos PPGs na estrutura da UFG, suas fontes de financiamento e gestão, bem como os benefícios e responsabilidades das unidades acadêmicas envolvidas, visando a otimização das condições estruturais para o funcionamento dos Programas;
- Acompanhamento e avaliação das atividades regulamentadas na Resolução de Integração em diferentes níveis de formação (UFG, 2017) que trata, entre outros, da aproximação entre a graduação

e a PG, com o objetivo de atender o Plano Nacional de Educação (PNE), Plano Nacional de Pós-Graduação (PNG) e os demais documentos da CAPES/MEC.

Diante do exposto, os principais objetivos do PPGES para os próximos cinco anos são:

1 – Revisar a estrutura acadêmica do PPGES

AÇÕES
Revisar a matriz do curso visando melhorar a qualificação da formação do discente
Reestruturar e inovar as disciplinas do Programa
Revisar as ementas das disciplinas ofertadas tendo em vista os objetivos, perfil do egresso e missão da UFG para a PG
Redistribuir as disciplinas ofertadas entre os docentes do programa como estratégia de formação e socialização dos conteúdos obrigatórios na formação dos discentes
Rever as normas que regulamentam o Programa

2 – Elaborar macroprojetos por linha de pesquisa

AÇÕES
Analisar as linhas de pesquisa propostas pelo programa a partir da experiência acumulada dos docentes
Identificar os temas agregadores de cada linha de pesquisa
Elaborar os macroprojetos
Identificar potenciais editais de financiamento de pesquisa
Distribuir os docentes de acordo com os macroprojetos e linhas de pesquisa

3 - Acompanhar a implantação da proposta da autoavaliação do PPGES

AÇÕES
Avaliar a atuação de cada docente do programa a partir dos indicadores adotados pelo PPGES
Avaliar a eficácia dos instrumentos elaborados para o projeto de autoavaliação
Avaliar as condições de oferta do PPGES pela comunidade acadêmica
Elaborar estratégias de acompanhamento dos egressos do programa
Buscar apoio institucional para a sustentação das ações e que aumente a visibilidade do PPGES
Propor estratégias que aumente o vínculo do egresso ao PPGES
Analisar os dados da autoavaliação

4 –Articular o PPGES com o PDI da UFG

AÇÕES

Realizar seminários anuais de avaliação articulados com outros Programas de Pós-Graduação e com a rede de saúde, principalmente com a participação de preceptores e profissionais que participam na formação dos alunos
Promover a internacionalização ampliando o potencial de pesquisa do corpo discente e docente
Aumentar o número de artigos publicados em periódicos estrato A
Aumentar a qualidade dos produtos técnicos
Aumentar o número de produção técnica do programa

5 - Promover a integração entre o PPGES, a graduação e a extensão com vistas à inserção social.

AÇÕES
Contribuir para a formação de profissionais capacitados para o ensino na saúde
Participar das iniciativas da UFG de formação docente
Ampliar a participação em iniciativas de outras IES e serviços de saúde do estado de formação para a docência
Ampliar a participação em atividades de extensão institucional visando a transferência de conhecimento para a melhoria da qualidade de vida da população local

6–Qualificar os produtos finais (dissertação, artigos, produtos educacionais) com vistas ao aumento do impacto científico e social

AÇÕES
Construir os produtos científicos (dissertação, artigos etc) a partir do produto educacional proposto/produzido
Alinhar os produtos a linha de pesquisa
Estimular a publicação dos produtos em formatos inovadores para ampliar a visibilidade
Verificar a aplicabilidade do produto educacional proposto pelo mestrando no seu campo de atuação
Construir um manual de orientação para elaboração do produto técnico/educacional

8 - Acompanhar a evolução do discente

AÇÕES
Melhorar o instrumento já existente de acompanhamento discente
Realizar o acompanhamento do discente ao longo do curso
Fortalecer as ações da comissão de bolsas e acompanhamento discente
Estimular os acadêmicos a participarem das atividades propostas pelo PPGES
Monitorar a evolução dos estudantes ingressos por ações afirmativas ao longo do curso

9 – Estimular as ações de internacionalização do PPGES

AÇÕES
Estimular a participação da comunidade acadêmica em eventos internacionais para a divulgação dos produtos do PPGES
Estimular a publicação de produtos em periódicos internacionais
Incentivar os professores a participarem de comitês, comissões internacionais

10 – Aprimorar as ações de gestão e infraestrutura do PPGES

AÇÕES
Manter atualizada a página do programa na Internet com informações sobre objetivos, estrutura curricular, seleção, corpo docente, produção intelectual, financiamentos, parcerias, eventos realizados pelo PPGES, entre outros
Estruturar a forma de coleta de dados para melhorar as informações contidas no Relatório Sucupira
Realizar avaliação docente visando credenciamento e reconhecimentos
Buscar recursos para estimular a participação de docentes e discentes em eventos e publicações internacionais
Disponibilizar a estrutura física da UFG visando a permanência do discente ingresso por ações afirmativas
Ampliar a infraestrutura física do programa visando melhorar as suas condições de oferta
Cadastrar os produtos no Portal EduCapes.

4 MÉTODO

Dentre os modelos conceituais de avaliação de programa na área educacional foi optado para estruturar o processo de do PPGES a partir do referencial teórico do modelo de Kirkpatrick, conhecido e utilizado na educação em saúde. Descrito em 1967 na área de recursos humanos com o intuito de avaliar o treinamento oferecido.

Segundo o modelo de Kirkpatrick o programa precisa ser avaliado em quatro níveis: reação, aprendizado, comportamento e resultados. Para cada nível na avaliação do programa serão utilizados estratégias e instrumentos distintos, que possam acompanhar o aumento da complexidade do processo de avaliação. Os instrumentos propostos pela PPGES foram adaptados daqueles utilizados nos

programas de Pós-Graduação das Faculdades de Odontologia e de Nutrição da UFG (COSTA et al., 2019; COMINETTI et al., 2019).

- a) *Nível 1 – reação.* São avaliadas no primeiro nível a satisfação e aprovação com o PPGES. Serão utilizados relatórios/questionários anuais, online, do desempenho docente e do desempenho do Pós Graduando. O primeiro abordará as ações desenvolvidas pelo docente no ensino, pesquisa, extensão, produção bibliográfica e internacionalização (APENDICE A). O segundo permitirá ao acadêmico o registro da etapa na qual se encontra o projeto de pesquisa, os créditos das disciplinas do Programa já efetivados, atividades complementares, estágio de docência. Também estará contido nesse instrumento a avaliação do orientador pelo orientando (APÊNDICE B). Nos dois instrumentos estarão incluídas questões para avaliação do Programa no que se refere aos aspectos infraestrutura, recursos, coordenação, secretaria, condição de oferta das disciplinas e satisfação com o curso.
- b) *Nível 2 – aprendizado.* Nesse segundo nível serão avaliados a aquisição de conhecimento e habilidades que resultem em ganho de competências para as atividades de educação e ensino. Será proposto análise documental dos planos de disciplinas, resultados das avaliações de aprendizado do discente, percentual de aprovação/reprovação nas disciplinas, questionário online de avaliação das disciplinas pelo discente (APENDICE C) e avaliação do desempenho do orientando pelo docente (APENDICE D).
- c) *Nível 3 – comportamento.* Neste nível procura-se compreender após a cada disciplina se houve transferência do que foi aprendido para a prática profissional e para o ambiente de trabalho. Será realizado por meio de questionário online disponibilizado ao discente após finalização de cada disciplina e ao docente após entrada no MEPES (APÊNDICE C E A), o que contempla as mudanças de comportamento e aplicações do conhecimento obtidos no MEPES.
- d) *Nível 4 – resultados.* Análise de longo prazo. Por meio da avaliação do egresso, contemplando mudanças na sua vida profissional como consequência de sua participação no programa, cooperação entre discentes e docentes, participação em comunidades de práticas em

educação, convites a docentes e discentes para participação em eventos da área, produção técnica e científica na área (APENDICE E - em elaboração).

4.1 INDICADORES

Segue abaixo uma síntese dos indicadores que compõe as categorias de análises de avaliação do Programa:

ITEM DE AVALIAÇÃO	INDICADORES
<p>Programa (Apêndices A,B e C)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Estrutura curricular do Programa com foco na aprendizagem do aluno e desempenho docente em sala de aula, bem como a sustentação das disciplinas na formação didático-pedagógica e linhas de pesquisa do Programa; • Infraestrutura do Programa; • Projetos de qualidade; • Qualidade das teses e dissertações; • Publicações qualificadas do Programa por docente permanente; • Ações de Internacionalização; • Redes de cooperação existentes entre o Programa e outras instituições; • Captação de recursos financeiros; • Ações afirmativas; • Ações de articulação entre graduação e educação básica; • Ações de inserção social; • Qualidade da gestão; • Cumprimento dos critérios CAPES; • Aplicação dos critérios de credenciamento e descredenciamento; • Ações de divulgação dos resultados da produção do Programa; • Página web atualizada e completa; • Propriedade intelectual • Popularização da ciência / mobilidade do conhecimento
<p>Docente (Apêndice A, B)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Nível, área e tempo de Formação; • Tempo de credenciamento no Programa; • Relação entre os profissionais do Programa e os alunos (grupos, redes e projetos de pesquisa); • Produção bibliográfica e técnica qualificada (principalmente oriundos de dissertações); • Produção em cooperação regional, nacional e internacional;

	<ul style="list-style-type: none"> • Captações de recursos; • Atividades de internacionalização; • Atividades Integradoras e Inovadoras; • Atividades de Inserção Social; • Desempenho do professor em sala de aula na ótica do aluno; • Desempenho do professor como orientador; • Trabalho complementar em outras atividades nacionais e internacionais; • Utilização de metodologias inovadoras de ensino e avaliação; • Nível de comprometimento com o Programa (participação em reuniões, comissões, bancas, organização de eventos propostos pela PPGES e em macroprojeto) • Disciplinas ministradas; • Nº de orientandos (mestrado, monitoria, trabalho de conclusão de curso e IC) • Percentual da produção técnica/tecnológica e bibliográfica com participação discente e egressos • Percentual de processos e/ou produtos educacionais resultados das dissertações aplicados/aplicáveis em diferentes segmentos da sociedade
Discente (Apêndice B e D)	<ul style="list-style-type: none"> • Perfil do discente; • Desempenho discente nas disciplinas, estágio docência e atividades complementares; • Desempenho discente nas atividades relacionadas ao desenvolvimento do projeto de pesquisa; • Fluxo acadêmico (evasão, qualificação, defesa etc.); • Cumprimento do tempo estipulado para conclusão do Curso; • Frequência dos alunos; • Participação em projetos, grupos e redes de pesquisa; • Número de bolsas concedidas; • Produção acadêmica segundo os critérios estabelecidos pela CAPES. • Percentual de processos e/ou produtos educacionais resultados das dissertações aplicados/aplicáveis em diferentes segmentos da sociedade • Contribuição da pós-graduação para carreira profissional
Egresso (Apêndice E)	<ul style="list-style-type: none"> • Perfil do egresso; • Contribuição da pós-graduação para carreira profissional; • Tipo de vínculo profissional atual; • Atividades acadêmicas desenvolvidas.
Técnico-administrativo	<ul style="list-style-type: none"> • Relação com docentes, discentes e Coordenação; • Desempenho nas atividades atribuídas.

(Apêndice A, B)

5 CRONOGRAMA

ATIVIDADES	2019					2020										2021												
	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov
Diagnóstico do panorama atual e sensibilização da comunidade acadêmica	X	x	x	x																								
Elaboração da proposta e dos instrumentos para coleta de dados pela comissão			x	x	x		x	x	x																			
Discussão e apresentação da proposta aos docentes, discentes, Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação					x	x	x	x	x	x																		
Encaminhar a proposta para aprovação pela Coordenadoria do PPGES-UFG											x																	
Aplicação dos instrumentos de pesquisa - coleta de dados																												
Relatório docente																x												
Relatório discente																x	x											
Avaliação da disciplina												x	x				x											
Avaliação do orientando pelo orientador																	x											
Acompanhamento egresso																		x										
ATIVIDADES	2019					2020										2021												
	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov

Profª Ida Helena Carvalho F. Menezes (Comissão de Bolsas e Acompanhamento Discente)
Profª Cristiane Lemes (Comissão de Credenciamento e Recredenciamento Docente)
Profª Nilce Maria da Silva Campos Costa (Comissão de Revisão da Estrutura Curricular do PPGES)
Milaide Clarice Lopes Rodrigues (Representante discente)
Roberta Moreira Gonçalves (TAE)

REFERÊNCIAS

COMINETTI, C. et al. **Autoavaliação** – Programa de Pós Graduação em Nutrição e Saúde. Goiânia: UFG, 2019. 41p.

COSTA, N. et al. **Projeto Projeto de autoavaliação do Programa de Pós-graduação em Odontologia da Universidade Federal de Goiás 2019/2021**. Goiânia: FO, 2019. 70p.

UFG. Universidade Federal de Goiás. **Resolução CEPEC 1490** de 31 de março de 2017. Aprova o novo Regulamento do Programa de Pós-Graduação em Ensino na Saúde, nível Mestrado Profissional, da Faculdade de Medicina da Regional Goiânia. Goiânia: UFG, 2017. Disponível em: https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/151/o/Resolucao_CEPEC_2017_1490_ME_PES.pdf. Acesso em setembro de 2020.

UFG. Universidade Federal de Goiás. **Plano de Desenvolvimento Institucional da UFG 2018-2022**.UFG: Goiânia, 2017. 92 p. Disponível em: https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/1/o/PDI_UFG_-_Plano_de_desenvolvimento_institucional_2018-2022.pdf. Acesso em setembro de 2019

APÊNDICES

APÊNDICE A – Relatório de atividades docente, avaliação do Programa e apoio técnico

RELATÓRIO ANUAL DE DESEMPENHO DOCENTE

I – Identificação					
1 - Nome do docente:					
2 - Ano de ingresso na UFG:					
3 - Ano de ingresso na PPGES:					
II - Doutorado					
1) Instituição					
2) Área					
3) Ano de titulação					
III - Pós Doutorado					
1) Instituição					
2) Área					
3) Ano de titulação					
ORIENTAÇÃO					
INICIAÇÃO CIENTÍFICA		INÍCIO		TÉRMINO	
		MÊS	ANO	MÊS	ANO
ALUNOS					
MESTRADO		INÍCIO		TÉRMINO	
		MÊS	ANO	MÊS	ANO
ALUNOS					

MONITORIA		INÍCIO		TÉRMINO	
		MÊS	ANO	MÊS	ANO
ALUNOS					

COORIENTAÇÃO

INICIAÇÃO CIENTÍFICA		INÍCIO		TÉRMINO	
		MÊS	ANO	MÊS	ANO
ALUNOS					

MESTRADO		INÍCIO		TÉRMINO	
		MÊS	ANO	MÊS	ANO
ALUNOS					

PROJETOS/ATIVIDADES DE EXTENSÃO

NOME DO PROJETO:		
PR OF. EN VOL VID OS		

ALUNOS DO PPGES	
ALUNOS GRADUAÇÃO	
PARTICIPANTES EXTERNOS	

NOME DO PROJETO:	
ALUNOS GRADUAÇÃO	
ALUNOS DO PPGES	
PROF. ENVOLVIDOS	

PARTICIPANTES EXTERNOS	

ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS

	DESCRIÇÃO	INÍCIO		TÉRMINO	
		MÊS	ANO	MÊS	ANO
ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS					

ATIVIDADES DE INTEGRAÇÃO COM A GRADUAÇÃO E ENSINO BÁSICO

	DESCRIÇÃO	INÍCIO		TÉRMINO	
		MÊS	ANO	MÊS	ANO
ATIVIDADES DE INTEGRAÇÃO COM A GRADUAÇÃO E ENSINO BÁSICO					

ATIVIDADES DE INTERNACIONALIZAÇÃO (ATIVA E PASSIVA)	SIM	NÃO	INÍCIO		TÉRMINO	
			MÊS	ANO	MÊS	ANO
Projetos de pesquisa financiado por agencia estrangeira						

Projetos de pesquisa que tenham membros participantes de instituições estrangeiras						
Produtos envolvendo docentes permanentes, discentes e egressos de PPGs em autoria/co-autoria com pesquisadores sediados em instituições estrangeiras						
Produtos envolvendo docentes permanentes, discentes de PPGs que sejam resultantes do desenvolvimento de projetos de pesquisa em parceria com instituições estrangeiras						
Realização de estágio-treinamento, visitas técnicas, reuniões de pesquisa e cooperação científica e tecnológica em instituição estrangeira						
Organização de eventos acadêmico-científico no exterior durante o quadriênio						
Participação em comitês editoriais e em editoria de periódicos do exterior						

ATIVIDADES DE ENSINO NA GRADUAÇÃO

DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA ANUAL

PROJETOS/ATIVIDADES DE PESQUISA

NOME DO PROJETO:	
EDITAL:	
FINANCIAMENTO (R\$):	

PARTICIPANTES EXTERNOS	ALUNOS GRADUAÇÃO	ALUNOS DO PPGES	PROF. ENVOLVIDOS	

NOME DO PROJETO:				
EDITAL:				
FINANCIAMENTO (R\$):				
ALUNOS GRADUAÇÃO	ALUNOS DO PPGES	PROF. ENVOLVIDOS	PROF. ENVOLVIDOS	

PARTICIPANTES EXTERNOS	

PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA

ARTIGOS							
marcar a quantidade de artigos por extrato	A1	A2	B1	B2	B3	B4	B5
COM DISCENTE DO PPGES							
Vinculado à dissertação							
Outros							

LIVROS OU CAPÍTULOS	
marcar a quantidade	N
COM DISCENTE DO PPGES	
Vinculado à dissertação	
Outros	

PRODUÇÃO TÉCNICA		
DESCRIÇÃO	DISCENTES	
	SIM	NÃO

Licenciamento ou Transferência de Tecnologia de produto ou processo patenteável; Desenvolvimento de produto ou processo patenteável; Software (Programa de computador e App); Organização de atividade de capacitação, em diferentes níveis, criação de atividade de capacitação, em diferentes níveis; Docência em atividade de capacitação, em diferentes níveis; Organização de Evento (Internacional e Nacional); Material didático e/ou instrucional (coleções; livro didático e paradidático; guias; mapas temáticos; jogos educativos; fotografia; painel cronológico; programas de TV – aberta e/ou fechada; Programas de Rádio – comunitários, universitários, alternativos; Trilha e/ou Paisagem sonora, CD; CD-ROOM; DVD; e-book); Norma ou marco regulatório elaborado; Estudos de regulamentação; Elaboração de anteprojeto de normas ou de modificações de marco regulatório; Estudos apresentados em audiência pública; Artigo científico publicado em revista técnica indexada no WoS ou Scopus; Artigo científico publicado em revista técnica indexada no Scielo; Artigo científico publicado em revista técnica indexada em outras bases; Artigo em jornal ou revista de divulgação; Relatório técnico conclusivo; Assessoria e consultoria a empresas públicas, privadas e governo; Assessoria para agências de fomento e avaliação de artigos; Avaliação na área da saúde; Avaliação de tecnologia, projeto, programa, institucional ou política; Produção de mídias; Organização de livro, catálogo, coletânea e enciclopédia; Método, processo ou produto desenvolvido; Livros estrangeiro traduzido; Processo/Tecnologia e Produto/Material não patenteáveis (“Know-how”)

AVALIAÇÃO DO PROGRAMA E APOIO TÉCNICO*

Considerar "0" para MUITO INSATISFEITO e "10" para MUITO SATISFEITO. Em todas as questões marcar **apenas uma** resposta:

ITEM	NOTA DE 0 A 10
1.1 Atuação da coordenação do PPGES para o crescimento do programa	
1.2 Atendimento virtual da secretaria do PPGES (via e-mail, <i>whatsapp</i> e telefone)	
1.3 Atendimento presencial da secretaria do PPGES	
1.4 Satisfação em relação ao TEMPO de resposta às solicitações feitas à secretaria do PPGES	
1.5 Satisfação em relação à QUALIDADE do atendimento das solicitações (resolução dos problemas) feitas à secretaria do PPGES	
1.6. Satisfação com as suas mudanças na sua prática docente após o ingresso no PPGES.	
*Fonte: Programa de Pós Graduação FANUT/UFG	

APÊNDICE B - Questionário de Acompanhamento discente, avaliação do Programa e apoio técnico

AUTO-AVALIAÇÃO

Considerar "0" para MUITO INSATISFEITO e "10" para MUITO SATISFEITO. Em todas as questões marcar **apenas uma** resposta - Utilize a opção N/A para as questões "Não se Aplica".

ITEM	NOTA DE 0 A 10
1 – Você conhece o regulamento da UFG e do PPGES disponível no site	
2 - Comparece às aulas e permanece do início ao fim:	
3 – Participa das aulas	
4 – Cumpre as atividades solicitadas pelo professor	
5 - Cumpre as atividades solicitadas pelo orientador	
6 – Age de forma cortês com o professor ou orientador	
7 – Dedica tempo para estudar além das aulas	
8 - Você se atualiza constantemente em relação ao referencial teórico do seu projeto e o discute com seu orientador	
9 - Você é pontual nas suas atividades, chega no horário e cumpre as tarefas dentro do prazo acordado	
10 - Você, no dia a dia se sente motivado a estudar/desenvolver sua pesquisa	
11 - Você está motivado a continuar neste programa de pós-graduação	

AVALIAÇÃO DO ORIENTADOR

Considerar "0" para MUITO INSATISFEITO e "10" para MUITO SATISFEITO. Em todas as questões marcar **apenas uma** resposta.

ITEM	NOTA DE 0 A 10
------	----------------------

1 – Orienta o seu planejamento acadêmico de estudo	
2 – Acompanha o seu desempenho ao longo do curso	
3 – Realiza reuniões periódicas	
4 – Esclarece duvidas	
5 – Fornece feedback em tempo útil	
6 – É pontual, assíduo	

AVALIAÇÃO DO PROGRAMA E APOIO TÉCNICO

Considerar "0" para MUITO INSATISFEITO e "10" para MUITO SATISFEITO. Em todas as questões marcar **apenas uma** resposta:

ITEM	NOTA DE 0 A 10
1.1 Atuação da coordenação para o crescimento do programa	
1.2 Atendimento virtual da secretaria do PPGES (via e-mail, <i>whatsapp</i> e telefone)	
1.3 Atendimento presencial da secretaria do PPGES	
1.4 Satisfação em relação ao TEMPO de resposta às solicitações feitas à secretaria do PPGES	
1.5 Satisfação em relação à QUALIDADE do atendimento das solicitações (resolução dos problemas) feitas à secretaria do PPGES	

APÊNDICE C – Avaliação de disciplinas

AVALIAÇÃO DAS DISCIPLINAS PELO DISCENTE

I - Identificação			
1 - Nome:			
2 - Categoria do Estudante:	Regular: ()	Especial: ()	

AVALIAÇÃO DISCIPLINA

Nome da disciplina: _____
Nome do coordenador: _____

Considerar "0" para MUITO INSATISFEITO e "10" para MUITO SATISFEITO. Em todas as questões marcar **apenas uma** resposta - Utilize a opção N/A para as questões “Não se Aplica”.

ITEM	NOTA DE 0 A 10
1 – Comparece às aulas ou orientações ou espaços virtuais sob a sua responsabilidade*	
2 - Cumpre o plano de ensino da disciplina ou do módulo discutido com os estudantes no início do semestre letivo*	
3 – Utiliza de forma adequada o tempo destinado às aulas e fomenta o raciocínio crítico e reflexivo*	
4 – Domina e apresenta com clareza os conteúdos abordados na disciplina ou módulo*	
5 - Estabelece relação entre os conteúdos abordados, na disciplina ou módulo, e o exercício profissional*	
6 – Utiliza metodologias de ensino diversificadas, instigadoras da aprendizagem ao expor o conteúdo da disciplina ou do módulo (ex.: aulas expositivas, estudo de casos, seminários, grupos de discussão, aulas práticas, pesquisa de campo, dentre outras)*	
7 – Incentiva a participação dos estudantes em atividades acadêmicas, como co-orientação de estudantes de iniciação científica, monitorias, organização de eventos, projetos de ensino, atividades de extensão e intercâmbios*	
8 - Age de forma cortês e ética com os estudantes*	

9 - Você faria outra disciplina com este professor? (Sim ou não)	
--	--

** - Esse questionário é o mesmo que o utilizado na avaliação institucional da UFG para alunos de graduação. Apenas a questão 2.7 foi adaptada*

APÊNDICE D: Avaliação do orientando pelo docente

AVALIAÇÃO DO ORIENTANDO PELO ORIENTADOR

Nome do orientador: _____	
Nome do orientando: _____	
Ano de ingresso: _____	

Considerar "0" para MUITO INSATISFEITO e "10" para MUITO SATISFEITO. Em todas as questões marcar **apenas uma** resposta - Utilize a opção N/A para as questões "Não se Aplica".

ITEM	NOTA DE 0 A 10
1. É assíduo às orientações	
2. Realiza as atividades dentro dos prazos	
3. Tem autonomia e iniciativa na realização da pesquisa	
4. Busca o aprofundamento teórico e metodológico do tema em estudo	
5. Tem facilidade com a prática da redação científica	
6. É comprometido com a qualidade do trabalho	
7. Assume o projeto de pesquisa com comprometimento e responsabilidade	
8. Age de forma respeitosa	
9. Sente motivado a estudar e desenvolver sua pesquisa	
10. Sente motivado em cursar a pós-graduação	
11. Observa os aspectos éticos relacionados a pesquisa, inclusive o plágio.	
12. Avalie a sua satisfação com o desempenho do(a) seu(sua) orientando(a) neste ano	

APÊNDICE E – Avaliação do egresso (em construção)